

Ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
Departamento de Ciência da Computação
Instituto de Ciências Exatas
Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2005.

Prezados membros do Colegiado do PPGCC,

Segue o plano de curso de uma disciplina denominada *Demonstração de Teoremas*, proposta para a pós-graduação em Ciência da Computação. Caso o Colegiado a aprove, ela poderá ser ministrada por mim a partir do primeiro semestre de 2006.

Eu sei que, por se tratar de uma disciplina básica e não estar atrelada a nenhuma área de pesquisa, a proposta é absolutamente não ortodoxa, e que, por isso, corre um risco considerável de não ser aprovada. Mesmo assim faço a proposta, amparado pelas seguintes justificativas:

- Devido à minha convivência com os alunos de doutorado na disciplina de Teoria de Linguagens, tenho notado que a maior parte deles (não menos de 80%) tem deficiências graves em duas atividades importantes: redação técnica com rigor (particularmente, quando o uso de algum tipo de “formalismo” é apropriado) e demonstração de teoremas.
- A demonstração de teoremas não é vista na graduação com a profundidade desejável (para o futuro aluno de pós-graduação). O que se estuda em Matemática Discreta é insuficiente e, além disso, não há o costume de cobrar dos alunos que pratiquem demonstrações de teoremas em outras disciplinas da graduação em ciência da computação ou de cursos afins. E quando se pratica, elas são puramente algébricas ou informais. Como começar a exigir essa prática quando os alunos chegam à pós-graduação?
- A presente proposta não estaria sendo agora concretizada se não tivesse sido sugerida por alguns alunos de doutorado ao longo dos últimos anos.

Gostaria de adiantar que, mesmo que a proposta não seja aprovada, já terá valido a pena chamar a atenção deste Colegiado para a grave deficiência dos alunos de pós-graduação, em particular de doutorado, com relação às atividades de redação técnica com rigor (sobretudo quando envolve o uso de formalismos) e prova de teoremas. A tal ponto acho isso grave, que mais grave ainda acho que seria uma *postura* de não procurar sanar esse mal. Uma disciplina específica sobre demonstração de teoremas seria, pelo menos, um primeiro passo...

Estou à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Newton José Vieira